36º CONGRESSO BRASILEIRO DE PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro
CURITIBA | PR
Expotrade Convention Center
8 A 12 DE OUTUBRO 2013

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Sensiblização A Alérgenos Alimentares Por Microarray Em Pacientes Com Rinite Alérgica

Autores: LAURA MARIA LACERDA ARAUJO (UFPR); ADRIANO MARI (IDI); NELSON AUGUSTO ROSÁRIO FILHO (UFPR)

Resumo: Objetivo: Verificar frequência de positividade a alérgenos alimentares em pacientes com doenças alérgicas respiratórias por meio de análise molecular. Método: Estudo transversal que incluiu 101 participantes de 6-18 anos com diagnóstico de rinite alérgica persistente de acordo com ARIA (89,1% tinham asma associada), nenhum dos quais apresentava história de alergia alimentar. Submetidos à análise de IgE específica sérica pelo ImmunoCAP ISAC, método que emprega biologia molecular para detecção de componentes alergênicos, dos quais 42 alimentares das seguintes fontes: abacaxi, aipo, amendoim, bacalhau, camarão, carpa, castanha de caju, gergelim, kiwi, leite de vaca, ovo e soja. Considerados positivos valores ?0,3 ISU (unidades padronizadas do ISAC). Utilizou-se análise estatística descritiva. Resultados: Vinte e sete (26,7%) pacientes apresentaram IgE específica a pelo menos um dos alérgenos alimentares analisados. Entre os 42 componentes alergênicos testados, 20 (47,6%) foram positivos em pelo menos um dos pacientes. Alérgenos com maior frequência de positividade foram: camarão (Pen a 1 15,8%, Pen i 1 16,8%, Pen m 1 16,8%), pêssego (Pru p 3 5,9%) e gergelim (Ses i 1 3,9%). Conclusão: Presença de IgE específica a componentes alergênicos alimentares é frequente, significa sensibilização, mas não necessariamente doença alérgica. O componente com maior frequência de positividade foi a tropomiosina do camarão, que está relacionado à sensibilização alérgica aos ácaros. Diagnóstico incorreto de alergia alimentar, baseado somente na presença de componente alergênico pode levar a tratamento inadequado, com dietas restritivas desnecessárias e prejuízo nutricional para os pacientes.